

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

FRIGORÍFICOS BRASILEIROS SÃO HABILITADOS PELA CHINA PARA EXPORTAR CARNE SUÍNA E DE AVES

MERCADO VAI EXIGIR MAIS PROFISSIONAIS DE PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAL

Com a crescente necessidade de aumento da produção de proteína animal de maneira sustentável, além da exploração das reservas florestais brasileiras sem desmatamento, profissionais ligados a estas áreas serão os mais requisitados no mercado, segundo a avaliação do presidente da Sociedade Nacional da Agricultura (SNA), Antônio Alvarenga. *Página 5.*

CIRCUITO FEICORTE NFT ETAPA CUIABÁ: COMO PRODUIR MAIS, MELHOR E COM MENOS

A primeira etapa do Circuito Feicorte NFT 2013, que será em Cuiabá (MT), nos dias 13 e 14 de março, no Centro de Eventos Pantanal, terá como tema central "A eficiência na produção e na comercialização da carne". Em dois dias de workshop serão colocados em discussão aspectos importantes para o aprimoramento da cadeia produtiva da carne. Além das palestras haverá feira de negócios com as principais empresas do setor e um leilão. *Página 6.*

Dos frigoríficos habilitados, o de suínos fica no Rio Grande do Sul e três de aves em Santa Catarina. São Paulo e Mato Grosso do Sul tiveram um frigorífico de aves autorizado cada.

A China comunicou no último dia 22 ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a decisão de habilitar seis frigoríficos brasileiros a exportarem carne suína e de aves para o país. Em visita ao Brasil no ano passado, uma missão chinesa visitou 20 frigoríficos e, desses, optou por habilitar um de carne suína e cinco de carnes de aves. O início do comércio com os estabelecimentos depende do envio de documentos solicitados pelas autoridades chinesas.

De acordo com o Mapa, as visitas para habilitar frigoríficos são um procedimento corriqueiro de outros países. Antes da visita do ano passado, eram autorizados a exportar para a China 24 estabelecimentos de carne de aves, oito de bovinos e cinco de suínos. O país oriental, no entanto, mantém atualmente embargo à compra de carne bovina



brasileira em função da suspeita de um caso da doença da vaca louca no Paraná.

Para que o processo de exportação das seis empresas habilitadas tenha início, a China pediu para que o Brasil envie, nos próximos dias, a lista dos nomes dos veterinários encarregados de assinar o certificado sanitário emitido pelo estabelecimento exportador. O lado chinês, assim que receber o documento, se prontificou a anunciar o início das exportações por meio de uma publicação no site oficial daquele país. Dos



frigoríficos habilitados, o de suínos fica no Rio Grande do Sul e três de aves em Santa Catarina. São Paulo e Mato Grosso do Sul tiveram um frigorífico de aves autorizado cada.

AGROCAFÉ 2013 DEBATERÁ SOLUÇÕES PARA OS PREÇOS BAIXOS NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS

Página 8.

PRODUTORES MINEIROS DE ABACAXI PREVEEM AUMENTO DE VENDAS EM 2013

Página 2.

MS EXPORTOU AÇÚCAR PARA 15 PAÍSES EM QUATRO CONTINENTES EM JANEIRO

Página 8.

FRANGO X DIANTEIRO: COMPETITIVIDADE DA CARNE BOVINA HISTORICAMENTE BOA

Uma importante mudança ocorreu no mercado de carne em 2012. Analisando os preços no mercado atacadista, temos que a diferença entre o preço do dianteiro bovino e da carne de frango diminuiu nos últimos doze meses.

E este comportamento ganhou força no segundo semestre, a partir de julho.

Qual das carnes motivou essa diferença?

As variações dos preços plotadas na figura 1 explicam a mudança da relação entre o preço dessas carnes.

A competitividade da carne bovina, analisada pela ótica dos preços do dianteiro, melhorou muito ao longo do último semestre.

Em relação a julho do ano passado, no mercado atacadista, a cotação média do dianteiro bovino em janeiro de 2013 caiu 7,0% e a da carne de frango subiu 40,0%.

Fica claro, então, que apesar da queda do preço da carne bovina, a maior responsável pelo estreitamento da relação de preços foi a alta da carne de frango.

HISTORICAMENTE ESTREITA

Na figura 2 está a relação de preços desde janeiro de 2000.

Por Gustavo Aguiar*

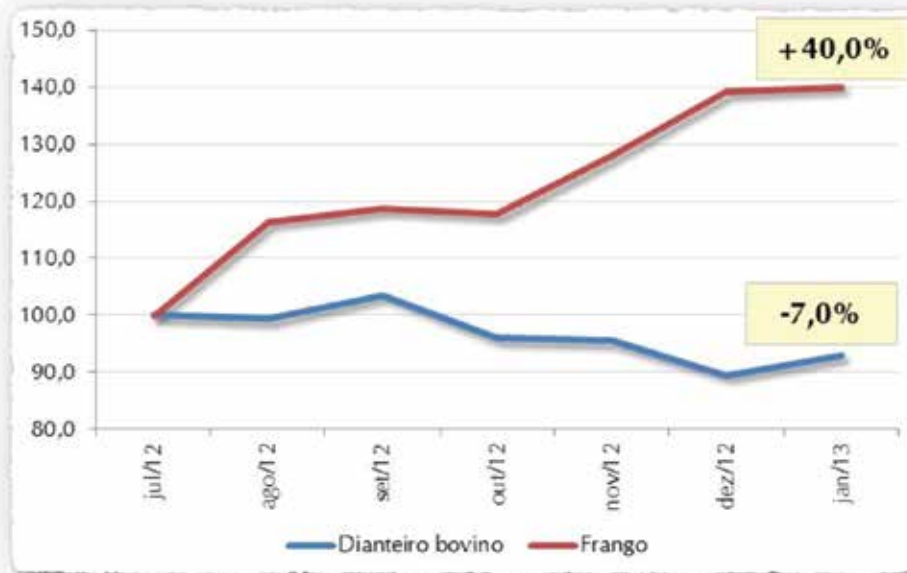


FIGURA 1. Preços médios mensais do dianteiro bovino e da carne de frango. Julho de 2012 = base 100. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

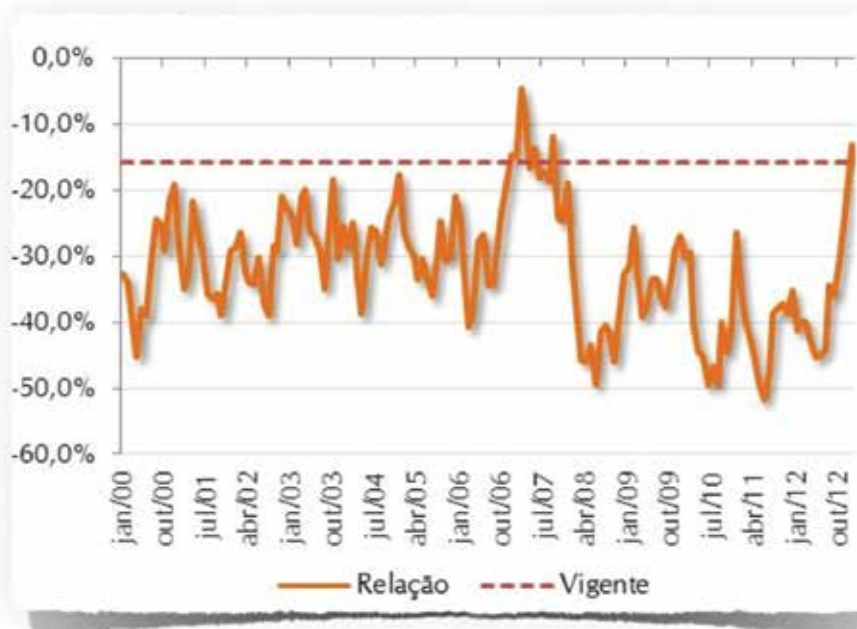


FIGURA 2. Relação entre frango e dianteiro (quanto o frango é mais barato). Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

A curva indica que o diferencial de preço vigente, no qual a carne de frango está 15,8% mais barata que a carne bovina, está historicamente estreito. Em junho de 2011, o preço da carne de frango chegou a ser 51,7% menor que a carne bovina.

O único momento em que esta relação esteve menor do que a atual foi em 2006, vale de preços do último ciclo pecuário, quando as cotações do boi e da carne sofreram forte depressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual competitividade da carne bovina, com a elevação do preço do frango, deve ser um fator de estímulo ao consumo desta proteína no curto prazo.

Isto pode ajudar a equilibrar os estoques

em um ano onde as expectativas são de expansão de oferta, em função do abate crescente, tendência observada também no ano passado, com a virada de preços do boi e da vaca.

Por fim, cabe analisar a capacidade da demanda. Este ano a economia deve se reestruturar em busca do crescimento, mas os reflexos dos resultados ruins de 2012, junto com outros indicadores como alto comprometimento da renda e inadimplência, podem afetar negativamente a condição financeira da população e o consumo.

Mesmo com relação estreita, o preço da carne de frango ainda é menor.

(*GUSTAVO AGUIAR é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria



Minas Gerais produziu no ano passado mais de 250 milhões de unidades do fruto

PRODUTORES MINEIROS DE ABACAXI PREVEEM AUMENTO DE VENDAS

Retração da oferta no Norte do país é um dos indicadores

Os produtores mineiros de abacaxi apostam em um aumento de vendas a partir de março, principalmente da variedade Havaí. Há indicadores de redução da oferta do fruto na região Norte do Brasil, principalmente nos Estados do Pará e Tocantins, que são grandes produtores.

De acordo com o IBGE, o volume de abacaxi produzido em Minas em 2012, cerca de 250,6 milhões de unidades, foi praticamente o mesmo registrado no ano anterior. A área plantada teve um crescimento de 9,6%, alcançando 8,5 mil hectares, com destaque para o Vale do Jequitinhonha/Mucuri, que apresentou evolução de 58,15%, atingindo 563 hectares.

Ainda segundo os dados do IBGE, os cinco municípios que mais produzem a fruta no Estado (Monte Alegre de Minas, Frutal, Canápolis, Centralina e Fronteira), todos localizados na região do Triângulo Mineiro, responderam por 83,5% da safra estadual de abacaxi em 2012. Canápolis alcançou uma produção de 51 mil toneladas.

Conforme dados da Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Aba-norte), sediada no município de Janaúba, as lavouras de abacaxi de Canápolis produzem atualmente um volume 13% superior ao registrado há cinco anos, mantendo a mesma área plantada.

O preço médio alcançado com a venda do abacaxi é da ordem de R\$ 0,60 o quilo, mas nas melhores fases do mercado a cotação pode chegar a R\$ 1,00 e o lucro do produtor alcança 25% em média.

Agroyin
comunicação

JORNAL AGROYIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 98
22/02 a 10/03/2013

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroyin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DREMS 152
eliane@agroyin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroyin@agroyin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroyin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroyin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroyin@agroyin.com.br
www.agroyin.com.br

AGROYIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

O CUSTO BRASIL COMEÇA NOS ATOLEIROS

Não serão necessárias filas de caminhões nas rodovias próximas aos portos ou congestionamentos de navios à espera de carregamento para que o agronegócio sofra com os gargalos logísticos

As discussões sobre logística, os embates a respeito dos portos e as divergências sobre novas ferrovias mostram que o Brasil está se preocupando mais com os gargalos que elevam os custos do escoamento da produção agrícola. Porém, a colheita da soja e do milho de verão mal entrou em sua fase mais intensa e o país já se depara com problemas primários, como atoleiros em importantes estados produtores: Mato Grosso, Paraná, Goiás e Minas Gerais. O agravamento desse problema nas próximas semanas será um fator de risco para a economia brasileira, que há 12 anos depende das exportações do

setor para registrar superávits na balança comercial.

Aparentemente, caminhões atolados dão prejuízo apenas para as empresas transportadoras e para os donos das cargas. E a conservação das estradas rurais, por sua vez, é responsabilidade das prefeituras. Mas a extensão desse drama vai além da esfera local. A ampliação dos custos e a demora no transporte tiram competitividade do Brasil nas exportações. A multa cobrada quando um navio demora para ser carregado acaba sendo repassada a produtores - na redução do preço da soja - e consumidores, quando a logística eleva o custo dos alimentos.

Dessa forma, a gravidade das filas de

Foto: Reprodução



caminhões que se formam em estradas rurais após dois ou três dias de chuva está na elevação do custo Brasil. E o caso é apenas simbólico. Além dos atoleiros, faltam redes de energia elétrica e comunicação nas regiões de expansão das lavouras, reparos nas rotas de asfalto mais utilizadas, e estrutura para estacionamento de caminhões e descanso de caminhoneiros que percorrem trechos de mais de 2 mil quilômetros. Até chegar aos projetos de ampliação das ferrovias e de reestruturação dos portos, essa lista vai longe.

Não serão necessárias filas de caminhões nas rodovias próximas aos portos ou congestionamentos de navios à espera de carregamento para que o agronegócio sofra com os gargalos logísticos. Eles ocorrem em praticamente todos os elos da cadeia da soja e do milho, atingindo, consequentemente, as indústrias que dependem dessas matérias-primas, como a da carne de frango e a da carne suína. Os atoleiros são apenas a ponta de um iceberg.

As iniciativas que buscam soluções para esses problemas deveriam unir governos locais, estaduais e federais. No entanto, o que predomina é a criação de fundos para aplicação em infraestrutura, mas que frequentemente acabam sendo usados para outros fins. Em Mato Grosso, o agronegócio reclama que R\$ 530 milhões recolhidos ao Fethab para abertura e conservação de rodovias foram destinados, nos últimos quatro

anos, a ações relacionadas à Copa de 2014. Isso teoricamente. A Secopa, que controla os gastos da Copa, informou que apenas um terço dos R\$ 530 milhões foi aplicado.

No Paraná, a conservação das estradas rurais promete entrar em uma nova fase neste ano. O governo estadual passa a oferecer apoio às prefeituras, colocando à disposição de consórcios regionais 30 conjuntos de máquinas com retroescavadeira, trator de esteira, pá-carregadeira, motoniveladoras e rolos compactadores. As obras começam em março, na Região Sudoeste do estado. Se o projeto engrenar, devem ser investidos R\$ 110 milhões ao ano na locação das máquinas.

O problema dos atoleiros, mesmo assim, não será resolvido de vez tão cedo. O que há de diferente na iniciativa é a união de esforços para a solução de um problema que praticamente todos os municípios enfrentam. As prefeituras, que sempre reclamam estar assumindo responsabilidade do governo estadual no transporte escolar, têm nesse projeto uma espécie de contrapartida. Terão de se organizar em consórcios, o que não é uma tarefa tão simples. Os esforços farão sentido se, com transporte menos problemático, os produtores conseguirem reduzir custos e melhorar sua renda; se os agricultores familiares conseguirem injetar mais recursos nas economias regionais; e se, por tabela, o acesso das comunidades rurais a escolas também for facilitado.



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE - MS

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõem o Artigo 42 do Estatuto Social, tornamos público que no dia 07 (sete) de fevereiro de 2013, foi realizada a eleição neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA – 2013/2016

EFETIVOS

Presidente: Oscar Augusto Vianna Stuhk
1º Vice Presid.: Rodolfo Vaz de Carvalho
2º Vice Presid.: Ulysses A. Almeida Serra Neto
1º Secretário: Wilson Igi (Agropastoril Ferreira Igi)
2º Secretário Maria Eduarda Thedim
1º Tesoureiro: Thiago Arantes
2º Tesoureiro: Gastão Lemos Monteiro

SUPLENTES

Eduardo Corrêa Riedel
Thereza Cristina Corrêa C. Dias
Airton Rui C. Fernandes
Roberto Folley Coelho
Pedro de Souza Junqueira Neto
Armando Luiz Nocera
Alessandro Coelho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Abilio Leite de Barros
Antônio de Moraes Ribeiro Neto
Laudício Coelho Neto

SUPLENTES

José Rodrigues Pereira
Luis Carlos Spengler
Júlio Cezar Victoriano

DELEGADOS REPRESENTANTES

EFETIVOS

Oscar Augusto Vianna Stuhk
Ruy Fachini Filho

SUPLENTES

José Lemos Monteiro
Pedro Martins de Oliveira

Os componentes do aludidos órgãos serão empossados no dia 11 de MARÇO DE 2013, sendo que seus mandatos iniciarão no mesmo dia 11 de março de 2013 (art. 39 do Regimento Eleitoral) e terminarão no dia 10 de março de 2016.

Campo Grande-MS, 22 de fevereiro de 2013.

RUY FACHINI FILHO
PRESIDENTE

FREITAS É ESCOLHIDO UMA DAS PERSONALIDADES MAIS INFLUENTES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

FONTE: OCB

O cooperativismo brasileiro ganhou evidência na edição nº 100 da revista Dinheiro Rural. Cem personalidades foram escolhidas como as mais influentes do agronegócio brasileiro. A publicação mensal especializada no agronegócio brasileiro dedica neste mês uma homenagem às personalidades que, no seu dia a dia, criam a riqueza do campo brasileiro e transformam o país em protagonista mundial da oferta de grãos, carnes, fibras e combustíveis. Destaque para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e o ex-presidente da instituição e atual embaixador especial das Nações Unidas para o Cooperativismo, Roberto Rodrigues.

“Se não fosse o agronegócio, a balança comercial do País, no ano passado, teria um rombo de US\$ 53 bilhões. Foram os produtores rurais e a indústria ao seu redor que, ao exportarem produtos no valor de quase US\$ 73 bilhões, deixaram as contas

no azul, com um saldo positivo de US\$ 17,9 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Com a safra atual praticamente garantida, tudo indica que em 2013 o campo vai assegurar mais uma vez um superávit expressivo, como tem ocorrido nos últimos 12 anos”. Este trecho, retirado do início da reportagem da Dinheiro Rural, revela a pujança do setor que conta com o trabalho intenso das cooperativas brasileiras para alcançar esses números.

Esse é o motivo principal que fez a publicação destacar Márcio Lopes de Freitas como uma das personalidades mais influentes na categoria especial “Cooperativas”. “À frente da mais poderosa entidade do setor, Márcio Lopes de Freitas fala em nome de dez milhões de cooperados, reunidos em mais de sete mil cooperativas, espalhadas pelos quatro cantos do País. Por isso mesmo, Freitas, que tem bom trânsito no Palácio do Planalto, é figura obrigatória a ser consultada nas questões relevantes da política agrícola do governo”, destaca a publicação em Box especial sobre

o dirigente cooperativista.

Ainda nesta seção, a revista traz em destaque outras personalidades cooperativistas, como o presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), Carlos Alberto Paulino da Costa; o agrônomo e um dos fundadores da Cooperativa Agrícola de Orlândia (Carol), Geraldo Diniz Junqueira; José Aroldo Galassini, “um mito do agronegócio”, segundo o periódico, e que idealizou e ajudou a fundar a Cooperativa Agroindustrial de Campo Mourão (Coamo); além de nomes como Antônio Chavaglia, presidente da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo); Andreas van Kruijssen, diretor geral da Cooperativa Veiling Holambra; Irecy Ozelame, conselheiro de administração da Vinícola Aurora; Jorge Karl, presidente da Cooperativa Agrária; e Mário Lanznaster, presidente da Coopercentral Aurora.

Numa seção especial dedicada às universidades e instituições de pesquisa, o Embaixador Especial do Cooperativis-

mo pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Roberto Rodrigues, recebeu destaque. Apresentando as personalidades eleitas, a revista destaca: “A grande transformação da agropecuária do país se deu com o processo de modernização do campo, nos anos 1960 e 1970. As pesquisas da Embrapa e as universidades levaram o Brasil a ser um dos líderes mundiais em produtos agropecuários

Rodrigues, que também já ocupou o cargo de presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), é citado pela publicação especial como “uma das cabeças coroadas do campo brasileiro”. Em box especial, a revista resume: “O agrônomo que se tornou doutor é capaz de debater horas sobre temas que interessam ao agronegócio, como fome, agricultura, pecuária, energia, logística, pesquisa e tecnologia”.

A edição especial nº 100 da revista Dinheiro Rural foi publicada no mês de fevereiro deste ano e pode ser encontrada nas bancas de revista de todo o país.

Cooperando a gente conquista o mundo.

Sistema OCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

Rua Ceará, 2245 | Vila Céla | Campo Grande/MS | Fone: (67) 3389.0200 | www.ocbms.org.br

MERCADO VAI EXIGIR MAIS PROFISSIONAIS NAS ÁREAS DE PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAL

Segundo SNA, áreas de gestão e produção de grãos estão em alta no Brasil

Com a crescente necessidade de aumento da produção de proteína animal de maneira sustentável, além da exploração das reservas florestais brasileiras sem desmatamento, profissionais ligados a estas áreas serão os mais requisitados no mercado, segundo a avaliação do presidente da Sociedade Nacional da Agricultura (SNA), Antônio Alvarenga.

Segundo Alvarenga, a maioria dos profissionais ligados ao agronegócio está voltada para a gestão e produção de grãos, mas a criação de animais ainda precisa de mais médicos veterinários e zootecnistas para contribuir no aumento da produção de carnes no Brasil. “O setor de grãos já alcançou um nível de produtividade muito acima de outros países produtores. Mas na [produção de] carne, por exemplo, ainda

estamos atrasados e é preciso ter o mesmo boom de produtividade nesse setor como atingimos nos grãos. É um mercado (de carnes) que ainda vai crescer muito, à medida que a população vai ganhando renda e aumentando o consumo de proteínas”, avalia.

Por outro lado, a exploração florestal também é uma atividade que tende a crescer e, por consequência, deve exigir mais mão de obra qualificada. “O Brasil tem uma reserva florestal grande e tem que aprender a explorar melhor suas reservas sem haver desmatamento. Existem vários programas a serem feitos nesse sentido e o Brasil tem uma vocação para a exploração florestal”, destaca Alvarenga.

De acordo com Alvarenga, os profissionais ligados ao agronegócio ainda estão muito voltados para a produção de grãos, e isso deve continuar. Para que deseja seguir a carreira, alerta ele, é preciso que se

Foto: Reprodução



SNA aposta na qualificação de profissionais para aumentar a produtividade de florestas plantadas no Brasil rural que está no interior de Mato Grosso ou Bahia, por exemplo, necessita cada vez mais de profissionais da área de gestão. Ele é muito importante e muito demandado nas fronteiras agrícolas brasileiras”, afirma.

4º LEILÃO VIRTUAL TERÇA-FEIRA 20 H

Leilo Grande **05/03**

Leilões Rurais **AGROMIX**

INSCREVA SEU GADO: 67 3384-9077

TRANSMISSÃO PELO AGROMIX E WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

06/03 QUARTA-FEIRA 20 HORAS **5º LEILÃO VIRTUAL** TERÇA-FEIRA 20 H

33º LEILÃO PARCERIA **Leilo Grande** **12/03**

Comércio de gado **Leilões Rurais** **AGROMIX**

INSCREVA SEU GADO: 67 3384-9077

TRANSMISSÃO INTERNET **TRANSMISSÃO PELO AGROMIX E WWW.LEILOGRANDE.COM.BR**

Leilo Grande **Fone: 67 3384-9077**

Leilões Rurais

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287
Jd. São Bento, Campo Grande-MS

INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA VENDA DIRETA PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

Parafusos, Correias, Mangueiras, Lonas, Cordas, EPI's, Materiais Elétricos, Hidráulicos, Ferragens e Ferramentas

Venha conhecer a nova loja da Aimoré Máquinas e Ferramentas ou solicite um orçamento. Atendemos empresas e indústrias em todo território nacional.

Fone: 67 3028-7599 | e-mail: aimoremaquinas@gmail.com

Rua 13 de Maio 984, Vila Liberdade, Cep: 79.004-420, Campo Grande-MS

ETAPA CUIABÁ DO CIRCUITO FEICORTE ABORDA COMO PRODUZIR MAIS, MELHOR E COM MENOS

A primeira etapa do Circuito Feicorte NFT 2013, que será em Cuiabá (MT), nos dias 13 e 14 de março, no Centro de Eventos Pantanal, terá como tema central “A eficiência na produção e na comercialização da carne”. Em dois dias de workshop serão colocados em discussão aspectos importantes para o aprimoramento da cadeia produtiva da carne. Além das palestras haverá feira de negócios com as principais empresas do setor e um leilão.

“Os próximos 10 anos serão de grandes transformações para a bovinocultura de corte, especialmente na busca por eficiência. A avicultura e a suinocultura estão mais avançadas nesse sentido e daqui para frente a bovinocultura, especialmente de corte, é a que mais vai se desenvolver tecnologicamente, já que a palavra de ordem é produzir mais, melhor e com menos custos”, afirma o coordenador de conteúdo do Circuito Feicorte, Luciano Roppa.

Para ele, há um grande espaço na pecuária na busca por uma rentabilidade melhor com margens condizentes e isso se traduz principalmente no aumento do número de animais criados por hectare. “Considerando

que mais de 50% das pastagens brasileiras estão degradadas, para que seja possível aumentar a taxa de lotação para obter mais eficiência na atividade, o uso da tecnologia é fundamental”, ressalta.

A programação do Circuito Feicorte contempla aspectos importantes na busca pela eficiência, apresentado por especialistas de renome, que conduzem discussões, que muitas vezes acabavam sendo realizadas principalmente em São Paulo, durante a Feicorte. “A ideia do Circuito é justamente levar essas informações para o produtor localmente, já que nem todos conseguem se deslocar para participar. O conteúdo é bastante didático, sem palavreado científico, em uma linguagem transparente e acessível ao produtor”, destaca Roppa.

Estão programadas palestras sobre o panorama mundial do mercado de carne, a visão da indústria e do restaurante acerca da produção de carne de qualidade, a influência do clima na pecuária, manejo, reprodução, nutrição, pastagens e sanidade, além de informações do mercado para que o produtor possa avaliar o melhor momento de venda de seu produto. Serão discutidas

1º dia - 13 de março de 2013		
Horário	Tema	Palestrante
8h30 às 9h10	Panorama mundial da produção de carne bovina	Luciano Roppa
9h10 às 9h50	Perspectivas da indústria de carne bovina brasileira	Fernando Sampaio
9h50 às 10h30	Intervalo	
10h30 às 11h10	Influência do clima na pecuária	Celso Afonso Filho
11h10 às 11h50	Bem-estar e ética na produção de bovinos de corte	Mateus Paranhos
11h50 às 12h20	Debate com os palestrantes	
	Almoço	
14h00 às 14h40	Produção da carne de qualidade sob a visão da indústria	Andrew Murchie
14h40 às 15h20	Produção da carne de qualidade sob a visão do restaurante	Eduardo Fornari
15h20 às 16h00	Intervalo	
16h00 às 16h40	Qualidade da carne bovina: mitos e verdades	Ocimar Vilela
16h40 às 17h20	Projeto Quality - produção de bezerros de qualidade	Guilherme Nolasco
17h20 às 18h00	Debate com os palestrantes	
	Jantar Acrimat	
2º dia - 14 de março de 2013		
8h30 às 9h10	A cria planejada - cruzamento dirigido	Alexandre Zadra
9h10 às 9h50	Beta-agonista: tecnologia que envolve melhoria no desempenho animal de forma sustentável em confinamento	Rodrigo S. Goulart
9h50 às 10h30	Intervalo	
10h30 às 11h10	Como os índices zootécnicos influenciam no resultado financeiro da propriedade	Adilson P. A. Aguiar
11h10 às 11h50	Planos nutricionais durante a cria e recria e seu impacto na fase de terminação	Pedro Veiga
11h50 às 12h20	Debate com os palestrantes	
	Almoço	
14h00 às 14h40	Eficiência produtiva e econômica na produção das pastagens para bovinos de corte	José Renato S. Gonçalves
14h40 às 15h20	Programa Na Medida - O abate do pasto ao frigorífico	Luciano Vacari
15h20 às 16h00	Código Florestal aprovado: o que fazer?	Deputado Homero Pereira
16h00 às 16h40	Debate com os palestrantes	

ainda questões mais macro e polêmicas, como a aprovação do Código Florestal e serão apresentados projetos e cases de sucesso da pecuária matogrossense.

“Receber o Circuito Feicorte em Cuiabá é uma excelente oportunidade de conhecer as principais tendências e tecnologias existentes na produção de proteína vermelha. Os temas abordados, as empresas participantes e os convidados estão em harmonia com o que há de mais moderno dentro da

atividade, bem como também debatem os temas que atingem todos os integrantes da cadeia produtiva”, afirma o superintendente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Luciano Vacari, entidade parceira na realização do Circuito Feicorte.

Para participar do workshop, a inscrição custa R\$ 200,00 (inteira) e R\$ 100 (meia). Para visitar a feira a entrada é gratuita. As inscrições podem ser feitas pelo site www.agrocentro.com.br/circuitoFeicorte.

CHUVAS RECUPERAM UMIDADE DO SOLO NA REGIÃO DE DOURADOS (MS)

Dados obtidos pelas Estações Agrometeorológicas da Embrapa Agropecuária Oeste, divulgados pelo site Clima MS, revelam que a chuva acumulada nos meses de janeiro e fevereiro de 2013, na região de Dourados (MS), de 247 mm, possibilitou a recuperação da umidade do solo na região que vinha sofrendo com deficiência hídrica contínua desde julho de 2012.

Apesar disso, ainda existe uma necessidade de 60 mm de chuvas que podem ocorrer nos próximos dias deste mês, tendo em vista que a média pluviométrica anual para janeiro e fevereiro na região é de 307 mm. Os dados obtidos revelam que, no mês de janeiro, o valor médio esperado de chuvas

era de 165 mm e o valor ocorrido de chuvas foi de apenas 77 mm: 46% abaixo do esperado para o mês. Entretanto, até o dia 20 de fevereiro, já choveu na região uma média de 169 mm, superando em 20% a média histórica mensal (142 mm).

Predominantemente latossolo argiloso, o solo da região de Dourados apresenta boa drenagem interna. As chuvas de fevereiro beneficiaram os produtores que já colheram a soja e plantaram o milho. No entanto, quem ainda tem soja a colher pode enfrentar dificuldades, tanto por início da deterioração dos grãos nas plantas (caso as chuvas sejam constantes) quanto a trafegabilidade das colheitadeiras.

ENCONTRO DE CONFINAMENTO DA SCOT CONSULTORIA

O CONFINAMENTO NÃO ESTÁ PARA BOI,
O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE E QUEM COCHILA O CACHIMBO CAT.

Cocção da arroba em queda e custo de produção em alta, entre outros indicadores, traduzem a sensação de que se o cenário não mudar, confinar bovinos em 2013 será uma atividade rentável para poucos. Muito poucos.

Participe do Encontro de Confinamento da Scot Consultoria onde o melhor time de analistas de mercado e de técnicos do setor discutirá o que será possível e impossível para os confinadores nesta temporada, sem conversa fiada e sem embromação, o que a técnica recomenda e o que o mercado permite.

3 e 4 DE ABRIL EM RIBEIRÃO PRETO/SP
E 5 DE ABRIL EM BARRETOS/SP*
*DATA DE CAMPO OPCIONAL

INSCRIÇÕES: 17 3343 5111 OU
WWW.ENCONTROCONFINAMENTO.COM.BR

CONFINAMENTO DE BOVINOS É PARA GANHAR DINHEIRO. O RESTO É PAPO FURADO.

ESTEJA PREPARADO PARA O QUE DES E VIER.

www.scotconsultoria.com.br
contato@scotconsultoria.com.br
www.twitter.com/scotconsultoria
www.facebook.com/scotconsultoria

SCOT CONSULTORIA



Antecipe seu cadastro
pelo site
www.taquarileiloes.com.br
ou ligue (67) 3043-1005

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA



PARABÓLICA ANALÓGICA: CANAL - HORIZONTAL 1140
PARABÓLICA DIGITAL: HORIZONTAL 3714.75
TV A CABO: NET
INTERNET: WWW.TAQUARILEILÕES.COM.BR

ASSESSORIA



16 de Março - Sábado - 15:00h
Local: Haras Ouro Verde - Campo Grande - MS

Lote	Proprietário	Sex	Pel	Nasc.	Nome do Animal	Pai	Mãe	Avô Materno
1	Haras Ouro Verde	F	R	30/09/2011	Dream Red The Moon	Keys to the Moon	Sandy Red HMR	Pepto Red Boy
2	Haras Ouro Verde	F	C	20/09/2011	Princess Jay Bar	Keys to the Moon	Star Jay Bar AJ	Jazzy Jay
3	Haras Ouro Verde	F	T	05/10/2011	Pistol Dual Doc	Nitro Dual Doc	Pistol Little Wings	Smart Little Pistol
4	Haras Ouro Verde	F	R	11/10/2011	Marie Boonsmal	Nitro Dual Doc	Eternal Flame Wimp	Docs San Wimp
5	Haras Ouro Verde	F	R	06/10/2011	Vivian Pistol	Nitro Dual Doc	Bereta Pistol Peppy	Highbrowlittlepistol
6	Haras Ouro Verde	F	R	17/09/2011	Smart Dual Doc	Nitro Dual Doc	Smart Swing Lena	Smart Little Lena
7	Haras Ouro Verde	F	A	14/11/1998	Eternal Flame Wimp	Doc's San Wimp	Eternal Shady Lady	Shady Leo
8	Haras Ouro Verde	F	A	19/08/2005	Montana Peppy	Smart Olena DP	Lenas Doc DP	Lenas Cutting Peppy
9a	Haras Ouro Verde	F	A	22/08/2011	Lena Jazz	Jimbo Jazz	Estrelita San Badger	Smarvelous Lena
9b	Haras Ouro Verde	F	A	15/08/2011	Dinastia Jazz	Jimbo Jazz	Glory San Badger	Smarvelous Lena
10	Haras Ouro Verde	F	A	16/09/2011	Star Doc Winnin	Doc Streak Winnin	Doc's Napa	Peppy Doc DP
11	Haras Ouro Verde	M	R	17/01/2012	Star Doc	Nitro Dual Doc	Star Above	Smooth As A Cat
12	Haras Ouro Verde	M	B/A	24/10/2011	Easy Holland Jay	Holland Wars	Hediviges Par Bee	Mr Jay Bee Dee
13	Haras Ouro Verde	M	R	16/08/2011	Red Badger	Sublime Feline	Suzana San Badger	Beaver San Badger
14	Adelar Jeferson Soligo	F	A	06/08/2011	Emily Little Lena	Bet On Me 498	Pretty San Gray EK	PG Billy Gray
15	Adilson Jose de Almeida - 4M	F	B	20/10/2011	Miss Jessi Tilly 4M	Tilly Playboy	Jessi Dual	Dual Pep
16a	Adilson Bolonha de Mello	F	R	08/06/2011	Lil O'Lena Pepto	Lucky Pay Pepto	Lenail Playgirl Dar	Powder Playboy
16b	Adilson Bolonha de Mello	F	R	27/07/2011	Lena Pay Pepto	Lucky Pay Pepto	Lenail Playgirl Dar	Powder Playboy
16c	Adilson Bolonha de Mello	F	R	10/06/2011	Mentira Red Boy	Lucky Pay Pepto	Darling Feckles Lena	Smart Stylish Lena
17	Anizio Cezar de Emilio	F	C	23/11/2004	Nugget Play JA	Makin A Play	Play Nugget JA	Powder Rider Playboy
18	Argemiro Yule & Filhos	F	C	18/10/2003	Jay Lena Bee	Smarvelena	Jay Playmate FM	Mr Jay Bee Dee
19	Cicero Goudard Viana	F	B/A	01/08/1999	Peppy Gal Doc	Peppy Doc DP	Quixote Gal DP	Circle Doc
20	Dailton Marin	F	A	28/09/2011	Curly Herma Rey DMRF	Reydiculous	Curlena	Smart Little Lena
21	Diogo Rodrigues & Divolsir Maran Jr.	F	B/A	08/10/2010	Dafre San Bell BRTI	Shinners San Bell	Play Little Girl	Play Little Bruder
22	Edith Maria Faria Delvizio	F	C	16/10/2009	Lady Cat Lena	Caspers Catty Tari	Lady O'lena OAK	Keys To The Moon
23	Edoel & Ronnie Alves	F	T	28/08/2011	Buena Chex	Bueno Starlight	Tchuka Black Moon	Dunits Kickin Ace
24	Edoel & Ronnie Alves	F	A	21/09/2011	Baby Starlight	Bueno Starlight	Berta San Badger	Beaver San Badger
25	Edoel & Ronnie Alves	M	C	12/03/2011	Bodee Little Step	Bodee Boonsmal	Lena Little Step	Winpys Little Step
26	Elias C. Ferzeli Filho	F	B/A	24/09/2001	Smart Blond Moon TMR	Keys to the Moon	Smart Blond	Smart Little Lena
27	Elias C. Ferzeli Filho	F	A	05/11/2010	Special Jazz EFF	Dual Jazz	Pretty Lady Scoot	Smart Lil Scoot
28	Emerson Vieira	F	A	18/10/1994	Playboys Maria	Circle Doc	Playboys Sierra	Freckles Playboy
29	Fazenda Gruta Azul	F	B/A	27/02/2004	Hola Gato	High Brow Cat	CD Date	CD Olena
30	Fernando Rabelo Gonçalves	F	A	27/09/2004	Cloe Sanlena HGA	Quixote Sonia Lena	Spring San Badger	Beaver San Badger
31	Haras Figueiró	F	R	17/09/2010	Hy Boonsmal	My Pepto Doc	Streak Hy	Doc Streak Winnin
32	Issao Kusahara Junior	F	T	24/08/2010	Im Dual CD	Há Dual CD Player	Im A Blueberry	Circle Doc
33	Jair - Casa da Sela	F	R	30/10/2010	Labareda Ruby Cat GL	Pepto Ruby Cat	Susie Pep Moon TMR	Keys To The Moon
34	Juca Jacinto	F	A	03/11/2011	Chisty Moon Jazz	Dual Jazz	Chisty Lil Moon TMR	Keys To The Moon
35	Luciano Lanzone Baron	F	A	10/11/2008	Oak Lovely LLB	Billys Gun	Lovely Marsalla TMR	Doc O'lena
36	Marcelo Iguma	F	A	17/11/2006	Miss Red Pistol	Highbrowlittlepistol	Freckles Red Lace	Freckles Playboy
37	Mercy Roberto Vilela	F	A/T	21/09/2000	Pretty Sol Ace TMR	Tari Solano BS	Pretty San Man	Freckles San Man
38	Mercy Roberto Vilela	F	A	24/09/2000	Queen Ship Agae	Rodopio SKR	Fantasy Agae	Revenue's Rebel
39	Mercy Roberto Vilela	F	T	11/11/2011	Prince Aryan	Top Player	Dandy Prince	Aryan Prince KRB
40	Nilson de Andrade Hildebrand	F	A	25/08/1998	Mansita Playsome	Jazzy Jay	Doc Mansita	Circle Doc
41	Phillip Dal Lago Rodrigues	F	A	05/11/2011	Star Of Vegas	Play Like Star	Belissima Cath JMA	Leo Cath Bid
42	Rafael Guimarães	F	A	29/09/2011	Fly Blue EVD	Laredo Blue	Docs Pet	Peppy Doc DP
43	Rancho D'Loreto	F	B	25/12/2011	Blue Smart Pet	Somebody Smart	Blue Pet	Peppy Doc DP
44	Rodrigo Buainain de Castro	F	A	10/01/2011	Hy Jay	Son Ofa Jay	Streak Hy	Doc Streak Winnin
45	Vinicius Hildebrand	F	B	10/12/2011	Luci Lucky Blue	Laredo Blue	Lady Chexy ASF	Powder Playboy
46	Wilson Brochiman	F	A	06/09/2010	Lady N Cash MRG	Doc N Cahs	Winnin Doc Lady	Doc Streak Winnin
47	Esp. Luis Armelin Jr - Haras Armelin	F	R	17/11/2011	Sanshine Blue Pep	Laredo Blue	Heathers Dual Lena	Dual Pep
ANIMAIS PARA VENDA DE COBERTURAS								
100	Condominio Wimpys Moonstone	Preto		Wimpys Moonstone	Wimpys Little Step	Moonstone Mega	Marthas Mega Jac	
200	Prime Horse QM	Rosilho		Bet On Me 498	Smart Little Lena	Bet Yer Blue Boon	Freckles Playboy	
300	Adilson Jose de Almeida - 4M	Zaino		Tilly Playboy	Jazzy Jay	Tinty Tilly	Tillys Jim Boy	
400	Elias C. Ferzeli Filho			Shinners San Bell	Shinning Spark	San Belle Lena	Doc O'Lena	

MS EXPORTOU AÇÚCAR PARA 15 PAÍSES EM QUATRO CONTINENTES EM JANEIRO

Cana News: Anderson Viegas

Em janeiro de 2013, Mato Grosso do Sul exportou 83,9 mil toneladas de açúcar de cana, o volume representa um incremento de 22,3% em relação as 68,6 mil toneladas do produto comercializadas no mesmo período de 2012, segundo dados do Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do

Agronegócio Brasileiro (Agrostat).

Apesar do volume maior, a receita com as vendas internacionais no primeiro mês deste ano ficaram pouco abaixo, 0,089%, do registrado em janeiro do ano passado, US\$ 38,215 milhões frente a 38,181 milhões.

O açúcar exportado por Mato Grosso do Sul, conforme o Agrostat, foi vendido para 15 países (Arábia Saudita, Argélia, Bangladesh, China, República da Geórgia, Índia, Indonésia, Irã, Israel, Malásia, Mar-

Foto: Wisley Tonales / Agroin Comunicação



rocos, Nigéria, Rússia, Tunísia e Uruguai), de quatro continentes: América do Sul, África, Ásia e Europa.

Neste primeiro mês de 2013, o maior comprador do açúcar sul-mato-grossense foi Israel. O país respondeu sozinho por 29,5% do volume de todo o alimento vendido pelo Estado, com 24,7 mil toneladas, e 31,8% da receita, com US\$ 12,1 milhões.

Depois de Israel as principais exportações de açúcar no Estado foram feitas para a Malásia, com volume de 13 mil toneladas e receita de US\$ 5,9 milhões, e a Rússia

com vendas de 10,5 mil toneladas o que representa US\$ 4,4 milhões.

GRUPO SUCROENERGÉTICO

Segundo o Radar Industrial da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems), o grupo de produtos do setor sucroenergético (açúcar e etanol) teve o segundo melhor desempenho em receita nas exportações de Mato Grosso do Sul em janeiro, totalizando vendas de US\$ 40 milhões e ficando atrás apenas do Complexo Carne, que contabilizou comercialização internacional de US\$ 83,7 milhões.

AGROCAFÉ 2013 DEBATERÁ SOLUÇÕES PARA OS PREÇOS BAIXOS NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS

Evento acontece de 11 a 13 de março, em Salvador (BA)

Os preços do café fino, cotados atualmente em torno de R\$320 a saca, vão na contramão da lógica de mercado, segundo a análise da Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé). De acordo com a instituição, com os estoques mundiais baixos e a retração da produção da Colômbia, era de esperar o aumento dos preços do produto que, em dezembro de 2011, estavam em torno de R\$520 reais. No entanto, atualmente, os cafés especiais estão quase equiparados ao chamado café comum, ou consumo, que vale em torno de R\$300 a saca.

As razões e soluções para os baixos preços dos cafés especiais serão discuti-

das durante o 14º Simpósio Nacional do Agronegócio Café 2013 (Agrocafé), que vai acontecer em Salvador (BA) durante os dias 11 a 13 de março.

Em 2011/2012, o Brasil colheu a maior safra da sua história, 51 milhões de sacas. Com a influência do fenômeno da bianualidade, característico da cafeicultura, que alterna safras altas e baixas em ciclos de dois anos, a expectativa dos produtores era de uma produção de 10 a 20% inferior à antecedente, mas, de acordo com a Conab, o Brasil deve colhar em torno de 48 milhões de sacas, o que, na opinião da entidade, é ainda uma oferta grande demais para impactar nos preços.



WatchGuard® XCS 370



DE R\$ 8.880,00
POR R\$ 6.990,00
À VISTA

APENAS UMA UNIDADE

Segurança de Email e Web com Prevenção de Perda de Dados (DLP)

Quando as empresas precisam de uma proteção comprovada contra ameaças da Web, de email, prevenção da perda de dados, privacidade e a conformidade, elas recorrem ao WatchGuard XCS. Essas soluções fornecem a segurança mais abrangente e próativa de email e web do setor, com visibilidade consolidada e controle de seu tráfego de email e web.

PROMOÇÃO EXCLUSIVA

Ligue: (11) 2679-9617 Falar com Izabel